

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 21 de outubro de 2024 às 08h03*  
*Seleção de Notícias*

## Correio Braziliense - Online | BR

Marco regulatório | INPI

**Em meio à batalha judicial, Viih Tube tenta registrar marca 16 vezes . . . . . 3**

DIVERSÃO E ARTE | JANAÍNA NUNES

## G1 - Globo | BR

Marco regulatório | INPI

**Selo de qualidade: Café da Chapada Diamantina conquista Indicação Geográfica . . . . . 4**

SEBRAE

## Em meio à batalha judicial, Viih Tube tenta registrar marca 16 vezes

DIVERSÃO E ARTE



Viih Tube e Eliezer seguem enfrentando batalha judicial, mas buscam alternativa para comercializar produtos

O colunista Daniel Nascimento, do jornal O Dia, descobriu um novo desdobramento do impasse judicial que Eliezer enfrentam sobre o uso da marca " ". O casal foi proibido de utilizar o nome após um processo movido por uma empresa que detém registro semelhante. No entanto, a ex-BBB tentou registrar a empresa 16 vezes!

Para quem não acompanhou, o processo, revelado pelo portal LeoDias, alega concorrência desleal. Isso porque a "Babytub" existe desde 1997 e está registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), no Brasil e no exterior. Já a influenciadora iniciou a venda de produtos para bebê em 2023, com o nome da empresa como " ".

Com uma leve diferença na grafia, o juiz entendeu que a semelhança pode confundir os consumidores. Assim, e Eliezer estão temporariamente impedidos de utilizar a marca até a conclusão do processo. Mas não significa que a famosa desistiu! A coluna apurou que a sua primeira solicitação foi em maio de 2023 e a última há 5 meses atrás.

Agora fica o questionamento: já que foram diversas tentativas de registrar sua marca no **INPI**, quais foram as estratégias da youtuber? A famosa listou uma gama de produtos e serviços, distribuindo um deles para cada vez que buscou o registro. Entre os mais inusitados estão: agência de modelos, assessoria, consultoria e gestão de negócios, utensílios domésticos, etc. Basicamente, a ruiva mostrou que é brasileira e não desiste nunca!

Vale lembrar que e Eliezer estão temporariamente impedidos de utilizar a marca até a conclusão do processo. Caso descumpram a decisão, podem ser multados em R\$ 10 mil por dia.

## Selo de qualidade: Café da Chapada Diamantina conquista Indicação Geográfica



Reconhecimento fortalece identidade, agrega valor e competitividade ao produto cultivado na região

O café da cultivado na Chapada Diamantina recebeu dia de outubro, o reconhecimento da **Indicação** Geográfica (IG), conferido pelo **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**). Esse registro, uma **denominação** de origem, valoriza o café produzido em municípios da região, enaltecendo a qualidade singular e o forte vínculo com o território. Com a conquista, os cafeicultores da Chapada ganham um certificado oficial que atesta a procedência e a autenticidade do produto, conferindo maior competitividade no mercado nacional e internacional.

Este é o primeiro reconhecimento de **Indicação** Geográfica (IG) por **Denominação** de Origem do estado da Bahia. De acordo com o **INPI**, fatores humanos e ambientais do local fazem a bebida ter um sabor e propriedades únicas - encorpada, adocicada, com acidez cítricas de nozes e chocolate, além de final prolongado. A partir de agora, os produtores locais se juntam a outras IGs do produto no país.

Para o gerente regional do Sebrae em Irecê, Edirlan Souza, a IG confere ao café da Chapada Diamantina uma identidade própria, reforçando seu diferencial em comparação a outros produtos. "Esse reconhecimento não apenas eleva o status do café local, mas também agrega valor aos produtores, per-

mitindo que eles obtenham melhores condições de negociação e acesso a mercados mais exigentes", afirma ou complementar que "o registro de **Indicação** Geográfica é um marco para a nossa região. Ele consolida o trabalho de gerações de produtores e abre novas portas para a comercialização do nosso café com mais reconhecimento e valor agregado", destaca Edirlan.

O Sebrae, que desempenhou um papel fundamental ao longo de todo o processo, realizando capacitações para os cafeicultores, orientação técnica para a solicitação formal do pedido e toda a consultoria para estruturação da (IG), esteve à frente dessa jornada, promovendo desenvolvimento sustentável na região. Além do suporte do Sebrae, a obtenção da **Indicação** Geográfica foi resultado de um árduo trabalho coletivo que envolveu prefeituras, técnicos, produtores e instituições como a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Atualmente, a Bahia possui cinco **Indicações** Geográficas, todas elas de Procedência (IP): Sul da Bahia (Amêndoas de Cacau), Região Oeste da Bahia (café), Microrregião Abaíra (Cachaça), Vale Submédio São Francisco (Uvas e Mangas) e Vale do São Francisco (vinhos e espumantes). Com registro do café da Chapada Diamantina, já são IGs reconhecidas no Brasil, sendo de Indicação de Procedência e por **Denominação** de Origem (nacionais e estrangeiras).

### Terroir

A gestora de projetos do Sebrae em Seabra, Amanda Teixeira, reforça que essa conquista é fruto de uma parceria sólida entre todos os envolvidos e o Sebrae teve o privilégio de liderar este processo que vai transformar a vida de muitos produtores locais. "A Chapada Diamantina, conhecida por sua biodiversidade e condições climáticas únicas, agora vê seu café certificado, o que atesta não só a excelência

Continuação: Selo de qualidade: Café da Chapada Diamantina conquista Indicação Geográfica

do produto, mas também o respeito às tradições locais e ao manejo cuidadoso. Esse reconhecimento aumenta a visibilidade do café da região, atraindo o olhar de consumidores e investidores para esse 'cantinho da Bahia', que possui um terroir incomparável", comemorou a gestora.

Com o selo de **Indicação** Geográfica, os produtores da Chapada Diamantina terão mais força no mercado, não apenas pela qualidade do produto, mas também pelo valor que essa certificação representa. Trata-se de uma vitória histórica, que fortalece a economia local e solidifica a posição do café da Chapada Diamantina como um dos mais prestigiados do Brasil.

**Delimitação da área geográfica:** Os limites contemplam municípios inseridos na Mesorregião do Centro-Sul Baiano Chapada Diamantina: Abaira, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaeté, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piata, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga e Wagner.

## Especificações

O estudo "Café da Chapada Diamantina, Bahia: qualidade da bebida e relações com o meio ambiente", da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) foi a base para o reconhecimento da **Indicação** Geográfica. O texto aponta que o manejo pós-colheita e o saber-fazer local são as variáveis humanas relacionadas com a qualidade do café. Isto porque quase toda a colheita é realizada de forma manual. Além disso, a altitude, a temperatura e a orientação da encosta em que o cafezal se desenvolve são variáveis ambientais que imprimem um sabor diferenciado ao produto.

Por sua vez, em estudo conduzido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), a análise química demonstrou maiores teores de ácidos orgânicos e clorogênicos e, principalmente, de lipídeos em cafés da

Chapada Diamantina, demonstrando um perfil químico característico, que os distingue de amostras provenientes de outras regiões da Bahia e do Brasil.

## Território privilegiado

Tadeane Pires Matos é agrônoma e trabalha na Fazenda que leva o nome de sua família, em Mucugê (BA). Ela também desempenha a função de presidente da Aliança de Cafeicultores da Chapada Diamantina. A produtora ressalta o potencial que a certificação pode proporcionar para a região. "Esse selo garante para o nosso café produzido aqui, nesse pedacinho do paraíso que é a Chapada Diamantina, um grande reconhecimento. Além de ser um lugar exuberante de natureza, a Chapada é exuberante também em produção agrícola e nós, pequenos agricultores, podemos dizer que produzimos um dos melhores cafés do mundo" destacou.

Ela conta que o Sebrae vem atuando junto à associação há seis anos até que a **Indicação** Geográfica fosse concretizada. "Foi um trabalho de incentivo, de fomento junto com as prefeituras dos municípios produtores de café. Creio que se inicia agora um tempo de muitas coisas positivas, de muito progresso, de muita valorização do nosso produto", comentou.

## Plataforma Digitalização das IGs

Em breve, a ferramenta vai reunir as informações sobre os sabores e as características singulares dos cafés especiais com origem controlada: procedência, aroma, cultura, terroir, qualidade, região de produção, se o produtor tem preocupações sociais e ambientais, além de possibilitar a rastreabilidade dos produtos. A empresa Agrace foi a empresa selecionada para desenvolver o sistema da plataforma de rastreabilidade das IGs de café.

## **Indicações** Geográficas

As **Indicações** Geográficas (IG) são ferramentas coletivas de valorização de produtos tradicionais vin-

Continuação: Selo de qualidade: Café da Chapada Diamantina conquista Indicação Geográfica

culados a determinados territórios. Elas possuem duas funções principais: agregar valor ao produto e proteger a região produtora.

O sistema de **Indicações** Geográficas promove os produtos e sua herança histórico-cultural, que é intransferível. Essa herança abrange vários aspectos relevantes: área de produção definida, tipicidade, autenticidade com que os produtos são desenvolvidos e a disciplina quanto ao método de

produção, garantindo um padrão de qualidade. Tudo isso confere uma notoriedade exclusiva aos produtores da área delimitada.

-

\*com informações da redação do Sebrae Nacional

## Índice remissivo de assuntos

**Marco** regulatório | INPI  
3, 4

**Denominação** de Origem  
4